

Organizador:

William de Jesus Ericeira Mochel Filho

Legado Científico Brasileiro

2021



3

Volume

WILLIAM DE JESUS ERICEIRA MOCHEL FILHO
(Organizador)

LEGADO CIENTÍFICO
BRASILEIRO

VOLUME 3

EDITORA PASCAL
2021

2021 - Copyright© da Editora Pascal

Editor Chefe: Prof. Dr. Patrício Moreira de Araújo Filho

Edição e Diagramação: Eduardo Mendonça Pinheiro

Edição de Arte: Marcos Clyver dos Santos Oliveira

Bibliotecária: Rayssa Cristhália Viana da Silva – CRB-13/904

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Dr^a. Camila Pinheiro Nobre

Dr. Gabriel Nava Lima

Dr^a. Eliane Rosa da Silva Dilkin

Dr. Diogo Guagliardo Neves

Dr^a. Samantha Ariadne Alves de Freitas

Dr. José Ribamar Neres Costa

Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M688

Coletânea Legado Científico Brasileiro. / William de Jesus Ericeira Mochel Filho, (Orgs.). — São Luís: Editora Pascal, 2021.

387 f.; il. – (Legado Científico Brasileiro; v. 3)

Formato: PDF

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN: 978-65-86707-41-0

D.O.I.: 10.29327/529042

1. Engenharia. 2. Tecnologia. 3. Legado científico. 4. Miscelânea. I. Mochel Filho, William de Jesus Ericeira.

CDU: 62:088

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2021

www.editorapascal.com.br

contato@editorapascal.com.br

APRESENTAÇÃO

Em recente pesquisa, o Brasil contava com aproximadamente 600 cientistas entre os mais influentes do mundo em 2020. Esse estudo reflete, entre outras coisas importantes, a qualidade e a quantidade de publicações de impacto realizada por cientistas e instituições em solo nacional. Em meio a todas as dificuldades enfrentadas pela ciência brasileira, o fato de centenas de cientistas brasileiros estarem entre os mais influentes e citados do mundo, representa um sopro de esperança e reconhece todo o esforço realizado em solo nacional, sendo um marco importante para a ciência brasileira.

Não há dúvidas sobre a importância da pesquisa, ciência e inovação, contudo, no Brasil, ainda temos sérios problemas de fazer com que as informações provenientes da ciência produzida por brasileiros cheguem à maioria da população brasileira. Por diversos fatores, as publicações científicas não estão acessíveis e/ou não são escritas em uma linguagem que facilite a leitura e interpretação por grande parte da população brasileira, que sempre sofreu com o acesso à educação e todos os níveis.

Nesse ínterim, as revistas/livros que propiciam o contato mais próximo entre a ciência e população, exercem papel social inestimável, principalmente na cultura brasileira onde ciência, instituições de ensino e pesquisa e cidadãos, ainda estão muito distantes. A Editora Pascal atua ajudando a sanar essa deficiência, apresentando edições seguindo uma tendência mundial, de publicar edições contendo trabalhos oriundos de pesquisa científica prezam por publicações extremamente úteis para a sociedade, em uma linguagem acessível.

Nessa edição, você será apresentado a artigos de altíssima qualidade focados em medicina, arquitetura, ciências agrárias, ciências da natureza, engenharia de produção, engenharia civil, logística, enfermagem, entre outros. São trabalhos realizados por grupos de pesquisa em todo o território nacional, contribuindo para um legado inestimável para a ciência brasileira, fruto de muito suor, trabalho, dedicação e amor pelo conhecimento.

Tenha uma ótima leitura!!!

Prof. Dr. William de Jesus Ericeira Mochel Filho

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 12

EDUCAÇÃO AMBIENTAL LÚDICA VOLTADA AOS RECURSOS HÍDRICOS, UTILIZANDO OS PARÂMETROS DE QUALIDADE DAS ÁGUAS

Marcos Pompeo

CAPÍTULO 2..... 23

DIABETES MELLITUS COMO UM POTENCIAL FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO

Ana Lara de Oliveira Moraes

Aracele Gonçalves Vieira

CAPÍTULO 3..... 36

O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E A POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE NO BRASIL

Enaire de Maria Sousa da Silva

Arleane Débora dos Santos Gonçalves

Camila Alves Carvalho Lima

Eduardo Mohana Silva Ferreira

Railson Marques Garcez

CAPÍTULO 4..... 49

GRUPO DE FOCO: CAFÉ GELADO NO BRASIL

Driele Fardim Pinto

Felipe Furtini Haddad

CAPÍTULO 5..... 59

A VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE HOLDING EM UM GRUPO EMPRESARIAL DO OESTE DO PARANÁ

Vanessa Seefeld

Patricia Stibbe Busse

Maicon Stibbe

Maiara Panizzon

CAPÍTULO 6..... 79

TRATAMENTO DA ESPONDILITE ANQUILOSANTE NA GESTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

José Willames Araújo Ferreira

Ricardo Lourenço Coelho

CAPÍTULO 7..... 89

A GENTE NÃO QUER SÓ COMIDA: CAMPANHA PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 EM COMUNIDADES CAPIXABAS

Thamyres Cintra Lemos
Thayane Cintra Lemos
Jules Carlos Nascimento Canal
Ana Carolina Paulo Roque

CAPÍTULO 8..... 99

ANÁLISE DO CONTROLE DE QUALIDADE NA GESTÃO DOS PROCESSOS PRODUTIVOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO CARIRI: ESTUDO DE CASO EM OBRA DO MINHA CASA MINHA VIDA EM JUAZEIRO DO NORTE - CE

Sarah da Silva Brito
Veridiany Bezerra de Oliveira
Paulo Fernando Matos de Santana
Rayssa Pereira de Moraes

CAPÍTULO 9..... 110

ENACTUS UEM: UM TIME DE AÇÕES EXTENSIONISTAS COMPROMETIDO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Leila Pessôa Da Costa
Beatriz Grignani Linhares
Franccesco Cavichioli Poiani
Giselle Mansolelli
Stephani Loren de Campos Lima

CAPÍTULO 10..... 121

O USO DA AROMOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Claúdia Sousa da Silva Santos
Naruna Aritana Costa Melo
Margareth Santos Costa Penha
Ilzileni Lopes Silva
Ronaldo dos Santos Silva Júnior
Carlos Magno Sousa Junior
Giselle Cutrim de Oliveira Santos
Ewaldo Eder Carvalho Santana
Allan Kardec Duailibe Barros Filho
Nilviane Pires Silva Sousa

CAPÍTULO 11..... 137

PROPRIEDADES OPTOELETRÔNICAS DO DISSELENETO DE TUNGSTÊNIO (WSe₂) VIA TEORIA DO FUNCIONAL DA DENSIDADE

Edvan Moreira

Fernando Marques de Oliveira Moucherek

David Lima Azevedo

CAPÍTULO 12..... 149

RASTREAMENTO DE SÍNDROMES DEMENCIAIS EM IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DO LESTE MARANHENSE

Ana Paula Penha Silva

Joseneide Teixeira Câmara

Diellison Layson dos Santos Lima

Layla Valéria Araújo Borges

Rayssa Stefani Cesar Lima

Hayla Nunes da Conceição

Maria do Livramento Fortes Figueiredo

Cleidiane Maria Sales Brito

Helayne Cristina Rodrigues

Leônidas Reis Pinheiro Moura

CAPÍTULO 13..... 164

POLÍTICAS PÚBLICAS COMO FERRAMENTA NO COMBATE A FOME E A DESNUTRIÇÃO ESCOLAR: CASO DO BRASIL E DA COLÔMBIA

Andressa Augusta de Araújo Primo

Michele Lins Aracaty e Silva

CAPÍTULO 14..... 181

VIOLÊNCIA SEXUAL INTRAFAMILIAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE DO PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Janaina Arruda Aragão

Francisca Bruna Arruda Aragão

Frederico Bianchini Joviano dos Santos

Luzinete Pontes Brandão

Josuel Alves Aguiar

Floriacy Stabnow Santos

Gilvado de Jesus Pinheiro Lopes

Rita de Cassia Oliveira Marinho

Clice Cunha de Sousa Pimentel

Karla Conceição Costa Oliveira

Maria do Socorro Marques Soares

Marcelino Santos Neto

CAPÍTULO 15..... 195

TESTE DE ACEITABILIDADE APLICADO À NOVAS PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO AGRESTE PERNAMBUCANO

Eva Janaína de Oliveira
Camila de Sousa Costa
Silvana Gonçalves Brito de Arruda

CAPÍTULO 16..... 203

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO QUÍMICA E COLORIMÉTRICA DA FARINHA DE TRIGO UTILIZADA PARA PRODUÇÃO DE PÃO FRANCÊS NO MUNICÍPIO DE PALMAS – TO

Flavio Santos Silva
Leandro Santos Silva
Delson Pinto Rodrigues Filho
Janeth Aquino Fonseca de Brito
Samara Kelly Amaral Barros
Annanda Carvalho dos Santos
Abraham Damian Giraldo Zuniga

CAPÍTULO 17..... 209

ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COOKIES SEM GLÚTEN ENRIQUECIDOS COM FARINHA DE RESÍDUOS DE UVA: UMA ALTERNATIVA PARA CELÍACOS

Isabela Mazzarino
Juliana Frigotto
Crislayne Vasques
Maiara Pereira
Denise da Silva
Antonio Monteiro

CAPÍTULO 18..... 216

SISTEMA DE BAIXO CUSTO PARA DETECÇÃO DA APNEIA DO SONO

Rafael Osipi de Souza
Carlos Alexandre Ferri
Cid Marcos Gonçalves Andrade

CAPÍTULO 19..... 224

POLÍTICA PÚBLICA DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA ANÁLISE DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER NA CIDADE DE TEIXEIRA DE FREITAS – BAHIA

Raimundo César Magalhães Dantas

CAPÍTULO 20..... 247

O GÊNERO *CANDIDA* E ALTERNATIVAS FRENTE À RESISTÊNCIA ANTIFÚNGICA

Giselle Cutrim de Oliveira Santos
Nilviane Pires Silva Sousa
Naruna Aritana Costa Melo
Suellen Pinheiro Ribeiro
Itallo Cristian da Silva de Oliveira
Inocência Sanches dos Santos Neto
Carlos Magno Sousa Junior

CAPÍTULO 21..... 261

O QUE ACONTECE NA PRAÇA? UMA LEITURA DO COTIDIANO DA “PRAÇA DEODORO” EM SÃO LUÍS – MA NOS AMBIENTES VIRTUAIS

Hilquias de Castro Feitosa da Silva
Débora Garreto Borges

CAPÍTULO 22 279

INDICADORES DE ADESÃO A CONSULTA PUERPERAL DE MÃES COM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hugo Santana dos Santos Junior
Analécia Dâmaris da Silva Alexandre
Gisele Carvalho de Oliveira
Jaqueline Miranda de Oliveira
Percilia Augusta Santana da Silva
Kecyani Lima dos Reis
Sandro Percário
Jose Antônio Cordero da Silva
Lays Fernanda Corrêa Barbosa
Aline Ouriques de Gouveia

CAPÍTULO 23..... 285

ESTRATÉGIA DE SINCRONIZAÇÃO COM O CLIENTE: UMA ABORDAGEM SOB A PERSPECTIVA DO LEAN CONSTRUCTION

Cristine Ferraz
Bruna do Valle Turbay
Eduardo Rocha Loures
Fernando Deschamps
Sergio Eduardo Gouvea

CAPÍTULO 24..... 299

MICROENCAPSULAMENTO DE ÓLEOS FIXOS E VOLÁTEIS POR COACERVAÇÃO COMPLEXA: UMA REVISÃO

Joana de Barros Alexandre
Tiago Linhares Cruz Tabosa Barroso
Roselayne Ferro Furtado

CAPÍTULO 25..... 316

PROPRIEDADES ELETRÔNICAS DAS FOLHAS DE XS₂ (X=Mo e W) SOB PRESSÃO HIDROSTÁTICA VIA CÁLCULOS DFT

Andreik Pereira de Oliveira
Edvan Moreira
Fernando Marques de Oliveira Moucherek
David Lima Azevedo

CAPÍTULO 26..... 328

PROPOSTA DE UEPS: DESAFIOS DE UMA PRÁTICA METODOLÓGICA UTILIZADAS EM AULAS REMOTAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Leonilda do Nascimento da Silva
Barbara Adelaide Parada Eguez
Maria Sonia Silva Oliveira Veloso
Cassia Patrícia Muniz de Almeida
Josimara Cristina de Carvalho
Rosa Felix de Sousa
Patrícia Florência Ferreira de Alencar
Virginia Florêncio Ferreira de Alencar Nascimento
Ênia Maria Ferst
Waldecy de Oliveira Silva

CAPÍTULO 27..... 341

EXACERBAÇÃO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): MANEJO NA SALA DE EMERGÊNCIA

Wengna Neves Matias
Wemerson Neves Matias
Thaise de Abreu Brasileiro Sarmiento

AUTORES..... 355

ORGANIZADOR..... 386

CAPÍTULO 22

INDICADORES DE ADESÃO A CONSULTA PUERPERAL DE MÃES COM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INDICATORS OF ADHERENCE TO THE PUERPERAL CONSULTATION OF
MOTHERS WITH NEWBORNS INTERNED IN AN INTENSIVE CARE UNIT:
EXPERIENCE REPORT

Hugo Santana dos Santos Junior
Analécia Dâmaris da Silva Alexandre
Gisele Carvalho de Oliveira
Jaqueline Miranda de Oliveira
Percilia Augusta Santana da Silva
Kecyani Lima dos Reis
Sandro Percário
Jose Antônio Cordero da Silva
Lays Fernanda Corrêa Barbosa
Aline Ouriques de Gouveia

Resumo

De acordo com o Ministério da Saúde no período puerperal devem ser desenvolvidos programas que objetivam minimizar os agravos relacionados à saúde materna, assim como encorajar as instituições a fortalecerem condutas eficazes frente às complicações no puerpério, na tentativa de garantir o alcance de práticas assistências qualificadas, integrais e resolutivas. A assistência de saúde ao período puerperal é compreendido como o intervalo entre o processo de parto e a reestruturação corpórea da mulher. Os objetivos deste estudo são orientar as mães de recém-nascidos (RNs) internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTIs), sobre a importância da consulta e acompanhamento puerperal; identificar dificuldades relacionadas ao desinteresse em aderir a continuidade assistencial. A metodologia utilizada é a escala de mensuração e problematização do Arco de Maguerez, que expressa cinco etapas científicas para análise de uma realidade, descrição, problematização e teorização. As principais queixas e aflições relacionadas a não adesão das mães no seguimento da consulta puerperal foram identificadas, preocupação com o quadro atual de saúde de seu RN, medo, ansiedade e insegurança, forma relatados como principais empecilhos, aspectos emocionais e psicológicos configuram o cenário de descumprimento e adesão às consultas preconizadas, evidenciou-se que a falta de apoio familiar, baixa escolaridade, condições de moradia, condições de emprego e renda, podem proporcionar em conjunto com os aspectos psicológicos e sentimentais. Pôde-se concluir que, os aspectos que envolvem a não adesão das mães a consulta puerperal, perpassam os fatores emocionais e psicológicos, preocupação e sofrimento acerca do quadro clínico de saúde de seu RN.

Palavras-chaves: hospitalização, Consulta puerperal, Adesão à saúde, Indicadores em saúde.

Abstract

According to the Ministry of Health in the puerperal period, programs should be developed that aim to minimize the problems related to maternal health, as well as encourage institutions to strengthen effective conducts in the face of complications in the puerperium, in an attempt to ensure the reach of qualified assistance practices, integral and resolute. Health care during the puerperal period is understood as the interval between the birth process and the woman's bodily restructuring. The objectives of this study are to guide mothers of newborns (NBs) admitted to Neonatal Intensive Care Units (ICUs), about the importance of consultation and puerperal follow-up; identify difficulties related to the lack of interest in adhering to assistance continuity. The methodology used is the measurement and problematization scale of the Arco de Maguerez, which expresses five scientific steps for analyzing a reality, discretion, problematization and theorization. The main complaints and afflictions related to mothers' non-adherence following the puerperal consultation were identified, concern about the current state of health of their newborn, fear, anxiety and insecurity, as reported as the main obstacles, emotional and psychological aspects configure the scenario of non-compliance and adherence to the recommended consultations, it was evident that the lack of family support, low education, housing conditions, employment and income conditions, can provide together with the psychological and sentimental aspects. It was possible to conclude that, the aspects that involve the mothers' non-adherence to puerperal consultation, permeate the emotional and psychological factors, concern and suffering about the clinical condition of their newborn's health.

Keywords: hospitalization, puerperal consultation, health compliance, health indicators.



1. INTRODUÇÃO

No Brasil a atenção à saúde da mulher, tornou-se prioridade com a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM, 1984), tendo como objetivo, princípios norteadores para a assistência no serviço de saúde primário, secundário e terciário, que ofereçam amparo de saúde desde o planejamento familiar, assistência pré-natal de baixo e alto risco, atenção ao neonato e puerpério (BRASIL, 1984).

De acordo com o Ministério da Saúde, no que se refere ao período puerperal tende-se desenvolvido numerosos programas que objetivam minimizar os agravos relacionado à saúde materna, assim como encorajar as instituições a desenvolverem condutas eficazes frente às complicações no puerpério, na tentativa de garantir o alcance de práticas assistências qualificadas, integrais e resolutivas almejando a humanização nas redes de serviços de saúde no país (BRASIL, 2000; BRASIL, 2004; BRASIL, 2005).

A assistência de saúde ao período puerperal é compreendida como o intervalo entre o processo de parto e a reestruturação corpórea da mulher. O puerpério é dividido em fases, sendo elas: Imediato, que engloba as primeiras duas horas após o parto; Mediato, segue da segunda hora ao décimo dia pós-parto; Tardio, do décimo primeiro ao quadragésimo segundo dia pós-parto; e por fim o Remoto, que compreende ao quadragésimo terceiro dia em diante. (ARAÚJO & REIS, 2012; BRASIL, 2005).

Os objetivos da assistência voltada à saúde da mulher, com enfoque na atenção puerperal, tem por princípios a estabilidade do seguimento e acompanhamento do quadro de saúde da mãe no período pós-parto, consultas, exames, e acompanhamento domiciliar, configuram uma assistência ao puerpério integral, resolutivo, equânime e com qualidade, finalizando assim o processo de forma eficaz e satisfatória (BRASIL, 1984; BRASIL, 2000; BRASIL, 2005; BRASIL, 2014).

Ao analisar e identificar que o seguimento da atenção assistencial a nível puerperal sofre dificuldades de adesão por mães faltosas que possuem recém-nascido em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal internados por intercorrências clínicas fisiológicas, faz-se necessário identificação dos aspectos que levam essas mães a não adesão ao seguimento assistencial, desconsiderando as consultas puerperais nos respectivos períodos do pós-parto e não realizando o acompanhamento profissional volta a suas rotinas diárias.

Os objetivos deste trabalho busca orientar as mães de recém-nascidos (RNs) internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTIs), sobre a importância da consulta e acompanhamento puerperal; identificar dificuldades relacionadas ao desinteresse em aderir a continuidade assistencial, não comparecendo nas con-

sultas puerperais preconizadas; realizar a capitação das mães para consulta puerperal, referenciando as mesmas a unidade básica de saúde mais próxima.

2. METODOLOGIA

A metodologia segue o modelo de relato de experiência da vivência na consulta puerperal de mães com os recém-nascidos internados em uma unidade de terapia intensiva. Seguindo a abordagem quali-quantitativa de forma analítica.

Para a construção da roda de conversa foi utilizado como base para a elaboração da idealização da problemática, a metodologia da escala de mensuração e problematização do Arco de Maguerez, que expressa cinco etapas científicas para análise de uma realidade, descrição, problematização e teorização da solução ao problema identificado.

O arco marguerez prevê os seguintes passos: a observação da realidade, identificação dos pontos chaves, teorização, hipóteses de solução e pôr fim a aplicação à realidade. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico de livros e artigos que já abordaram essa temática, a fim de conhecer o objeto de estudo, em seguida realizou-se a definição do local de desenvolvimento do trabalho, que teve sua efetivação na unidade de terapia intensiva (UTIs) do Hospital Regional da cidade de Tucuruí, no estado do Pará, no ano de 2019.

Logo após fez-se necessário estabelecer o público alvo, que foram as mães de RNs internados na UTI-Neonatal que não realizaram as consultas puerperais preconizadas pelo Ministério da Saúde, e por fim promoção de uma roda de conversar criando um espaço informal de troca de informações, explanando sobre a importância da realização da consulta puerperal.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os dados coletados demonstram o perfil das mães que possuem RNs internados por complicações de saúde na UTI.

Realizou-se uma conversa coletiva e ambientação das mães ao assunto em questão, a importância da consulta puerperal e os principais motivos que levam a não adesão a consulta. Orientações e informações sobre a consulta puerperal foram repassadas. Após a roda de conversa, a consulta individualizada foi realizada, dados e questionamentos sobre o quadro clínico de saúde no pós-parto foram coletados, total de sete puérperas com RNs internados na UTI foram entrevistadas.



As principais queixas e aflições relacionadas a não adesão das mães no seguimento da consulta puerperal foram identificadas, preocupação com o quadro atual de saúde de seu RN, medo, ansiedade e insegurança, forma relatados como principais empecilhos, aspectos emocionais e psicológicos configuram o cenário de descumprimento e adesão às consultas preconizadas, evidenciou-se que a falta de apoio familiar, baixa escolaridade, condições de moradia, condições de emprego e renda, podem proporcionar em conjunto com os aspectos psicológicos e sentimentais, um grave quadro estrutural de desinteresse em cuidar de sua própria saúde no período puerperal, preocupando-se somente com o quadro clínico de seu RN.

Dentre as 7 mães entrevistadas, as faixas etárias variam entre 15 e 34 anos de idade, nível de escolaridade entre fundamental completo e ensino médio incompleto. Observa-se que as informações acerca da importância da consulta puerperal prestadas no pré-natal, foram insuficientes, de acordo com as mães, somente após a palestra em conjunto conciliada com a consulta individualizada tiveram a oportunidade de saber um pouco mais sobre esse tema tão importante.

4. CONCLUSÃO

Pôde-se concluir que, os aspectos que envolvem a não adesão das mães a consulta puerperal, perpassam os fatores emocionais e psicológicos, preocupação e sofrimento acerca do quadro clínico de saúde de seu RN.

Fatores estruturais insatisfatórios no serviço de saúde foram identificados, necessidade de educação em saúde, qualificação profissional, campanhas de divulgação e engajamento social devem ser encorajadas, mobilização das instituições públicas responsáveis, disponibilização facilitada do acesso à saúde, políticas públicas votadas ao público alvo e assistência multisetorial e multidisciplinar podem, conjugadamente reverter o atual cenário.

Referências

BARROS SMO (org). **Enfermagem no Ciclo Gravídico-puerperal**. São Paulo, Manole, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestão de Alto Risco**. Secretaria de Políticas de Saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-Natal e Puerpério**. Atenção Qualificada e Humanizada. Manual Técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministerio da Saude. Secretaria de Atencao a Saude. Departamento de Acoes Programaticas e Estrategicas. **Atencao a saude do recém-nascido**: guia para os profissionais de saude / Ministerio da Saude, Secretaria de Atencao a Saude, Departamento de Acoes Programaticas e Estrategicas. – Brasilia : Ministerio da Saude, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estra-



tégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher:** princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério:** atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido:** guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Assistência integral à saúde da mulher:** bases de ações programáticas / Ministério da Saúde. – Brasília, Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1984.

PROGRAMA DE ATUALIZACAO EM NEONATOLOGIA (PRORN) / organizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria. – Porto Alegre : Artmed/ Panamericana Editora, 2004.



Tocantins/Palmas -TO.

Sandro Percário

Possui graduação em Ciências Biológicas - Modalidade Médica pela Escola Paulista de Medicina (1989), mestrado em Morfologia pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (1995), tendo desenvolvido a parte experimental do estudo no Hospital Saint Michaels da Universidade de Toronto - Canadá. É Doutor em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (2000). Obteve o título de Livre Docente em Ciências pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (2009). Realizou Pós-Doutoramento no US Centers for Disease Control and Prevention (Atlanta-USA) estudando alterações oxidativas em vetores da malária. Foi Professor Colaborador da Disciplina de Cirurgia Vasculare da Universidade Federal de São Paulo de 2000 a 2004. É Professor Associado I do Instituto de Ciências Biológicas- ICB da Universidade Federal do Pará - UFPA. É orientador de Dissertações e Teses no Programa de Pós-Graduação em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários do ICB/UFPA, do qual foi Coordenador. Coordena o Laboratório de Pesquisas em Estresse Oxidativo do ICB/UFPA. Premiada com a medalha "Leading Scientists of the World" em 2015 e nomeado "2016 Highly Cited Researcher" pela Thomsom Reuters. Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Bioquímica Oxidativa, atuando principalmente nos seguintes temas: radicais livres, estresse oxidativo, antioxidantes, malondialdeído, óxido nítrico, aterosclerose e malária. Tem mais de 65 artigos completos publicados em periódicos e mais de 130 comunicações em anais de eventos científicos.

Sarah da Silva Brito

Graduanda em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Possui experiência em análises físico-químicas e monitoramento de águas superficiais. Atualmente, é estagiária da Sociedade Anônima de Águas e Esgoto (SAAEC) do município do Crato-CE, Diretora Financeira da ENACTUS-UFCA, Gerente de Vendas e Prospecção do BIO+ (ENACTUS-UFCA).

Sergio Eduardo Gouvea da Costa

Graduado em Engenharia Industrial Elétrica pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR-1989), com Mestrado em Engenharia Elétrica (Automação) pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP-1993) e Doutorado em Engenharia (Produção) pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP-2003). Fez o Doutorado Sanduíche no Institute for Manufacturing da Universidade de Cambridge, Inglaterra (2000-2001). Realizou Pós-Doutorado no Edward P. Fitts Department of Industrial and Systems Engineering da North Carolina State University, EUA (2009-2010). É Professor Titular (Gestão de Operações) da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e Professor Associado da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). É Presidente 2017-2020 da ANPEPRO - Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia de Produção.

